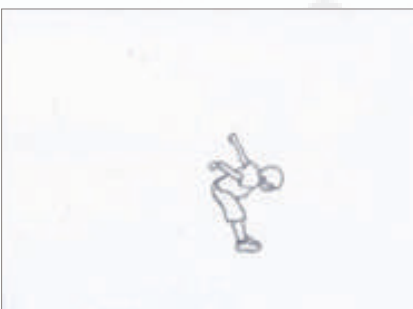
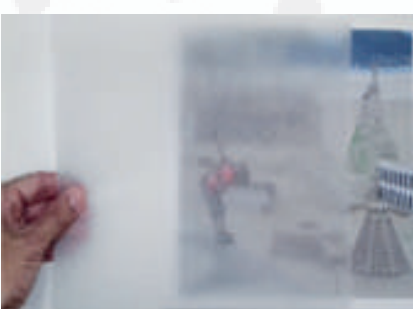
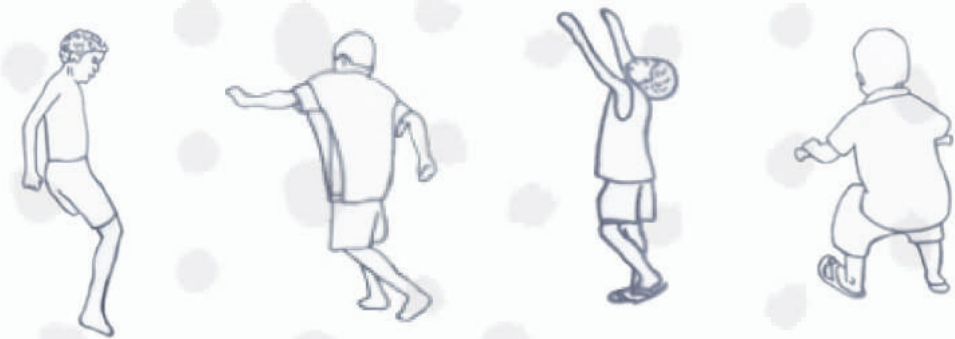


CONTRASTES: INFÂNCIA E CIDADE METODOLOGIAS DE ESCUTA

O Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio propôs à direção de duas escolas públicas e uma creche comunitária, parceiras institucionais em diferentes projetos e ações - Escola Municipal Luís Delfino, Espaço de Desenvolvimento Infantil Júlia Kubitschek e Ação Social Padre Anchieta (ASPA) - a realização de oficinas de criação, tendo como ponto de partida fotografias que compõem a exposição Crianças no Rio de Janeiro: Contrastes, realizada através de uma parceria do CIESPI/PUC-Rio com a Universidade de Østfold, na Noruega.

As fotos deram origem a imagens que mostram a silhueta de crianças e ocultam os cenários onde estão inseridas. Essas matrizes instigaram a criação de desenhos e brincadeiras por cerca de 400 alunos, entre 4 e 13 anos, que inspiraram materiais diversos, entre eles, uma narrativa a ser contada para 53 crianças de 6 meses a 3 anos.



METODOLOGIAS DE ESCUTA

As oficinas de desenho, brincadeiras e narrativas, nas escolas, foram propostas como um espaço para ouvir e evidenciar as perspectivas dos alunos em relação aos ambientes da cidade e aos lugares onde habitam e transitam.

A interação com silhuetas, retiradas das matrizes fotográficas, levou os participantes a imaginar as ações e os cenários suscitados.

Ouvir e registrar o que as crianças expressam é fundamental para a efetivação de políticas públicas que priorizem os vários aspectos necessários para que a infância seja vivida de forma plena.

O desenvolvimento de metodologias que garantam a escuta e a participação de diferentes atores, em seus próprios territórios, busca avançar na criação de espaços democráticos de interação.

A fotografia é um dispositivo que convida ao diálogo, coloca o foco na condição das crianças como produtoras de cultura e dá visibilidade aos diferentes contextos e seus inúmeros contrastes.

A proposta das oficinas visa pesquisar temas, aprofundar questões, sistematizar dados e contribuir para a compreensão de processos de participação, que permitam que as muitas infâncias se apresentem e sejam reconhecidas pela sociedade.

PROCESSO DE ANÁLISE

A organização e análise do extenso material gerado foram realizadas pela equipe a partir da criação de mosaicos formados pelos desenhos. Temas recorrentes e singularidades impensáveis aos olhos dos adultos foram identificados.

Lugares

Parques, jardins, praia, escola, quadras de esporte, hospital, bar, mercado, interior da casa, rua, espaço sideral, outros países.

Cenas cotidianas

Crianças com a família, sozinhas ou entre si brincando, passeando, fazendo yoga, rezando, vendo TV, jogando futebol e basquete, andando de bicicleta, indo pra escola, aguardando a vez na fila da Caixa Econômica.

Temas envolvendo morte, religião, personagens de desenho animado, entre outras, emergiram e se constituíram como ingredientes para troca de experiências entre crianças e entre crianças e adultos.

Esse conjunto de elementos permeou as reflexões sobre as percepções das crianças com relação à cidade em que vivem.



EXPOSIÇÕES 2017

As exposições, realizadas nas escolas, tiveram como objetivo contrastar os olhares dos fotógrafos profissionais, das crianças e do público em geral.

O material expositivo contou com as fotografias originais e suas releituras produzidas nas oficinas de criação de imagens, que revelaram outras perspectivas sobre a cidade.

Na Escola Municipal Luís Delfino, a mostra contou com desenhos elaborados pelos alunos do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental e com alguns textos estruturados com a mediação do professor de artes plásticas que acompanhou a experiência.

No Espaço de Desenvolvimento Infantil Júlia Kubitschek, desenhos e frases de crianças de 4 e 5 anos tiveram como suporte de apresentação um brinquedo tradicional feito de papel.

SARAU E EXPOSIÇÃO 2016

Em 2016, uma oficina piloto foi realizada na Escola Municipal Luiz Delfino com uma turma de 6º ano.

Para além dos desenhos individuais, foram propostas pinturas e colagens coletivas.

Em um segundo momento, alguns alunos do 6º ano tornaram-se monitores de um pequeno grupo de colegas do 4º ano ampliando a experiência vivenciada.

Um varal de poesias e imagens realizado na Biblioteca Popular Vinícius de Moraes, vizinha à escola, enriqueceu o sarau proposto pela professora da Sala de Leitura.



NARRATIVAS PARA OS PEQUENINOS

Em 2017, outra experiência-piloto foi desenvolvida na Ação Social Padre Anchieta - ASPA, localizada na Rocinha. A instituição atende na creche a faixa etária de 6 meses a 3 anos e 11 meses e oferece espaços voltados para crianças mais velhas como a brinquedoteca e a biblioteca.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio apresentou as silhuetas para um pequeno grupo de 5 a 7 anos e incentivou a criação de uma história a ser contada para 4 turmas de berçário e maternal.

A narrativa, criada coletivamente, foi contada tendo como suporte os desenhos feitos nas outras duas escolas, acrescida de sons e objetos, incorporados por sugestão das crianças, configurando-se como um canal de comunicação com os pequeninos.



O CIESPI - Centro internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância é uma organização em convenio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com mais de 34 anos de caminhada. Dedicar-se ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados para crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas sociais, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Créditos

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância/PUC-Rio
<http://www.ciespi.org.br>

Projeto

Infância sem violência: uma meta para o Rio

Ação

CONTRASTES: infância e cidade - metodologias de escuta

Equipe Coordenação

Coordenação: Irene Rizzini - DSS/PUC-Rio; CIESPI/PUC-Rio
 Coordenação executiva: Maria Cristina Bó - CIESPI/PUC-Rio

Pesquisa / Ação

Cristina Laclette Porto - CIESPI/PUC-Rio
 Luis Vicente Barros - CIESPI/PUC-Rio
 Nathercia Lacerda - CIESPI/PUC-Rio
 Tamara Maia - CIESPI/PUC-Rio

Projeto Gráfico

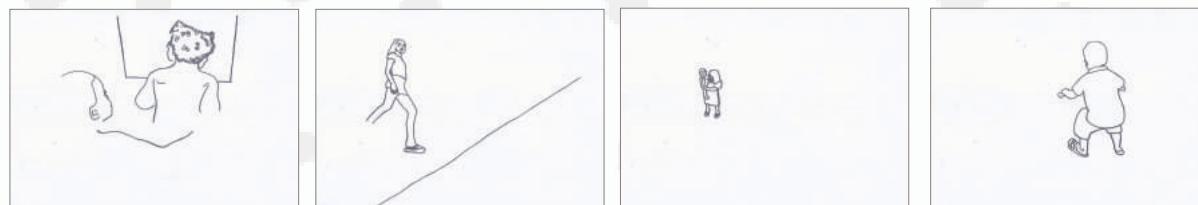
Inajah Cesar, Mariana Castro e Mariana Menezes

Desenhos e fotos

acervo CIESPI/PUC-Rio

Gráfica

Nova Brasileira



APOIO



CONTRASTES: INFÂNCIA E CIDADE



METODOLOGIAS DE ESCUTA